

As forças de segurança do Paraná seguem rigorosos protocolos de treinamento para o uso escalonado e diferenciado da força. Ainda assim, situações de confronto armado são um risco constante enfrentado pelas polícias em todo o mundo, especialmente no combate ao crime organizado e na proteção da população. Nesses casos, o uso de arma de fogo ocorre exclusivamente como último recurso, diante de uma agressão injusta e iminente contra policiais ou terceiros, sempre com o objetivo de resguardar a segurança dos cidadãos frente à criminalidade violenta.

Os números de homicídios, furtos e roubos estão caindo no Paraná desde 2019 e chegaram ao menor patamar da série histórica em 2024. Na comparação com 2010, por exemplo, a taxa atual de homicídios caiu pela metade no ano passado. O Paraná também está no menor patamar da história em relação a crimes contra o patrimônio, fruto de investimentos em todas as áreas, que vão de contratação de policiais a aquisição de helicópteros, viaturas e novos armamentos. Vale ressaltar que os testes com as câmeras corporais estão em andamento para avaliar as condições de uso e armazenagem. E a apuração do caso em Londrina ainda está em andamento na Corregedoria da Polícia Militar.